

## **Comunicação e midiatização em terreiros de tradições/religiões de matriz africana: panorama nacional e internacional da pesquisa no campo da Comunicação<sup>1</sup>**

Sérgio Gabriel FAJARDO<sup>2</sup>

Rudimar BALDISSERA<sup>3</sup>

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, Sapucaia, RS

### **Resumo**

Neste texto, refletimos e problematizamos sobre o panorama das pesquisas que articulam comunicação, midiatização e religião no campo da Comunicação, em âmbito nacional e internacional, com especial atenção às produções sobre tradições/religiões de matriz africana. A análise de 51 estudos revela a concentração de pesquisas nas práticas do Candomblé e da Umbanda no contexto das mídias digitais, em contraste com a incipiência de estudos sobre outras tradições, como o Batuque Gaúcho e a Quimbanda. Embora tenha crescido nas últimas duas décadas, a produção científica sobre o tema permanece periférica no campo e com articulação teórico-metodológica rarefeita. Os resultados evidenciam lacunas investigativas e a predominância de estudos sobre midiatização em religiões cristãs/católicas, indicando uma agenda de pesquisa orientada majoritariamente por suas práticas midiáticas.

**Palavras-chave:** Comunicação; Midiatização; Tradição/Religião de matriz africana; Revisão de Literatura; Estado da Arte.

### **Abre-caminhos ...**

Como se configura o estado da arte das pesquisas sobre comunicação, midiatização e religião no campo da Comunicação? Considerando que os terreiros são organizações historicamente marginalizadas, invisibilizadas e negligenciadas, quais estudos têm abordado os processos comunicacionais e de midiatização em tradições/religiões de matriz africana? Essas são (algumas das) problematizações que orientaram a revisão de literatura sistemática (RLS) realizada. A partir dos achados, neste texto<sup>4</sup>, refletimos e problematizamos sobre o panorama das pesquisas que articulam comunicação, midiatização e religião, em âmbito nacional e internacional, com

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no Grupo de Pesquisa Discurso, Identidade e Relações de Poder, atividade integrante do XX Congresso Brasileiro Científico de Comunicação Organizacional e Relações Públicas.

<sup>2</sup> Professor e pesquisador no IFSul. Doutorando em Comunicação (PPGCOM/UFRGS) e bolsista CAPES. E-mail: [sergioneto@ifsul.edu.br](mailto:sergioneto@ifsul.edu.br).

<sup>3</sup> Professor do Departamento de Comunicação e do Programa de Pós-Graduação em Comunicação (PPGCOM/UFRGS) e bolsista de produtividade do CNPq. E-mail: [rudimar.baldissera@ufrgs.br](mailto:rudimar.baldissera@ufrgs.br).

<sup>4</sup> O estudo é recorte da tese em desenvolvimento no PPGCOM/UFRGS e vincula-se à pesquisa “Comunicação, oralidade e midiatização no Batuque Gaúcho”, desenvolvida no IFSul – campus Sapucaia do Sul.

especial atenção às produções sobre tradições/religiões de matriz africana. Inicialmente apresentamos os procedimentos da RLS e, em seguida, refletimos sobre os resultados.

### **Caminhando: procedimentos da revisão de literatura do estado da arte**

A revisão de literatura sistemática (RLS) consiste em um procedimento de organização e análise da produção científica sobre determinado tema, permitindo sintetizar estudos, identificar lacunas e tensionar perspectivas teóricas no campo investigado (Bispo, 2023). Trata-se de uma atividade sistemática voltada à descrição rigorosa de um corpo de conhecimento e à construção de novos olhares sobre um objeto ou realidade social (Escudeiro, 2019), desenvolvida a partir de etapas metodológicas explícitas, como busca, seleção e análise dos estudos (Galvão; Pereira, 2014). Nessa perspectiva, é “um tipo de investigação focada em questão bem definida, que visa identificar, selecionar, avaliar e sintetizar as evidências relevantes disponíveis” (Galvão; Pereira, 2014, p. 183).

Nos procedimentos realizados, inicialmente, consultamos diferentes bases de dados, pesquisando combinações das palavras “comunicação”, “mídiação”, “religião”, “tradição de matriz africana” e/ou “afro-religião”, associadas a descritores como: afro-religiosidade; religião afro-brasileira; Batuque; Candomblé; Umbanda; Quimbanda; religião afro-rio-grandense; religião afro-gaúcha; sagrado; segredo; mídias sociais; redes sociais; Internet; Facebook; Instagram; mídiação; mediações; exposição. Realizamos buscas em português, inglês e espanhol, mapeando estudos nacionais, latino-americanos e internacionais. Inicialmente, coletamos mais de 300 publicações do campo da Comunicação e de áreas afins (Sociologia, Teologia, História e Educação, dentre outras) sobre comunicação e mídiação em diferentes religiosidades. Embora estudos sobre outras tradições religiosas (Católica, Evangélica, entre outras) tenham sido considerados no levantamento, neste texto são acionados apenas para fins comparativos e para problematizar o panorama das pesquisas sobre comunicação, mídiação e religião no Brasil.

Não delimitamos recorte temporal, pois a produção sobre comunicação e mídiação em terreiros de tradições/religiões de matriz africana (foco deste estudo) mostrou-se incipiente. Assim, selecionamos estudos publicados até julho de 2025, quando finalizamos a coleta. Para a seleção no campo da Comunicação, realizamos leitura de títulos, resumos e palavras-chave, organizando os resultados em duas categorias analíticas: (1) comunicação e mídiação em tradições/religiões de matriz africana; e (2) comunicação, mídiação e religião em perspectiva teórico-metodológica ampla. A coleta dos dados foi realizada nos seguintes repositórios:

- Teses, Dissertações e monografias:** pesquisamos no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e nos repositórios das 61 universidades brasileiras com Programas de Pós-Graduação em Comunicação<sup>5</sup>.
- Periódicos:** com base na lista da COMPÓS<sup>6</sup>, consultamos 23 periódicos<sup>7</sup> classificados entre os estratos QA1 e QA4 (quadriênio 2017-2020<sup>8</sup>) da área da Comunicação.
- Anais de eventos:** consultamos nos anais dos congressos da COMPÓS (2000–2025), INTERCOM (1994–2024), ABRAPCORP (2007–2024) e RELIGIOCOM (2021–2025).
- Pesquisas internacionais:** pesquisamos em bases internacionais, como Portal de Periódicos da CAPES, Scopus, SciELO, EBSCOhost, JSTOR, DOAJ, Redalyc e CLACSO, complementadas por consultas a bibliotecas digitais de universidades latino-americanas.

A seguir, apresentamos os principais resultados, em âmbito nacional e internacional.

## Na encruzilhada das pesquisas: resultados nacionais e internacionais no campo da Comunicação

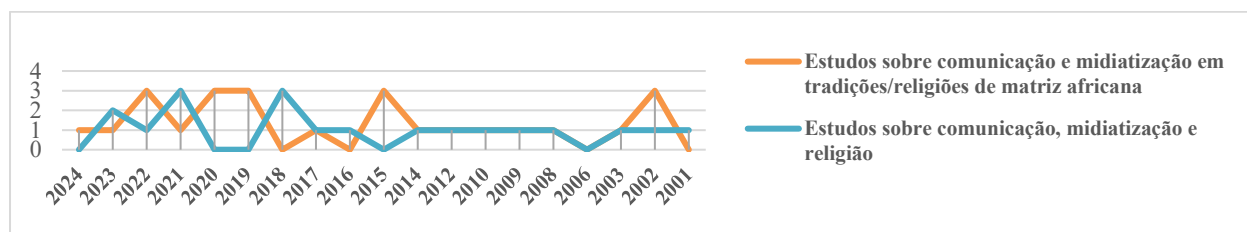
Seguindo os critérios estabelecidos, selecionamos 25 estudos nacionais e 4 internacionais sobre comunicação e midiatização em tradições/religiões de matriz africana, e 20 nacionais e 2 internacionais sobre comunicação, midiatização e religião, totalizando 51 produções. Dado o espaço deste texto, os estudos selecionados são apresentados apenas quantitativamente (quadro 1).

**Quadro 1 - Estudos nacionais e internacionais do campo da Comunicação**

| Campo       | Enfoque                                                              | Fontes de pesquisa                             | Estudos   |
|-------------|----------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------|-----------|
| Comunicação | Comunicação e midiatização em tradições/religiões de matriz africana | Artigos de periódicos nacionais de Comunicação | 10        |
|             |                                                                      | Teses, dissertações e monografias              | 7         |
|             |                                                                      | Artigos de anais de eventos                    | 8         |
|             |                                                                      | Artigos de periódicos internacionais           | 4         |
|             |                                                                      | <b>Total</b>                                   | <b>29</b> |
|             | Comunicação, midiatização e religião                                 | Artigos de periódicos nacionais de Comunicação | 12        |
|             |                                                                      | Teses, dissertações e monografias              | 2         |
|             |                                                                      | Artigos de anais de eventos                    | 6         |
|             |                                                                      | Artigos de periódicos internacionais           | 2         |
|             |                                                                      | <b>Total</b>                                   | <b>22</b> |

Fonte: Elaboração própria (2026).

**Gráfico 1 – Produções nacionais**



Fonte: Elaboração própria (2026).

<sup>5</sup> Disponível para acesso em: <https://compos.org.br/programas/>.

<sup>6</sup> Disponível para acesso em: <https://compos.org.br/publicacoes/revistas-da-area/>.

<sup>7</sup> Matrizes (A1); E-Compós (A2); Famecos (A2); InterCom (A2); Observatório (A2); Comunicação, Mídia e Consumo (A3); Comunicação e Sociedade (A3); Contracampo (A3); Eco-Pós (A3); Fronteiras (A3); Intexto (A3); Galáxia (A3); Contemporânea (A4); Lumina (A4); Organicom (A4); Comunicação & Inovação (A4); Comunicação & Educação (A4); Mídia e Cotidiano (A4); Questões transversais (A4); Anagramas Rumbos y Sentidos de la Comunicación (A4); Esferas (A4); Revista Latinoamericana de Ciencias de la Comunicación (A4); Logos – Comunicação e Universidade (A4).

<sup>8</sup> Durante as buscas (janeiro a julho de 2025), o Qualis Periódicos 2021–2024 ainda não havia sido publicado pela CAPES.

As publicações nacionais, com maior volume de dados (gráfico 1), indicam crescimento, nas últimas duas décadas, de estudos sobre comunicação e midiatização em tradições/religiões de matriz africana e, de modo mais amplo, sobre comunicação, midiatização e religião como enfoque teórico-metodológico. Em perspectiva panorâmica, as produções nacionais (25 estudos<sup>9</sup>) e internacionais (4 estudos<sup>10</sup>) sobre comunicação e midiatização em tradições/religiões de matriz africana mobilizam discussões sobre terreiros digitais, mídias digitais, internet, redes sociais, tradição oral, hipertextualidade, visibilidade, exposição de segredos, memória, identidade, relações de poder e representatividade midiática. No Brasil, os estudos concentram-se na midiatização das práticas do Candomblé (16 estudos) e da Umbanda (10 estudos) — há sobreposição, pois alguns estudos abordam ambas —, enquanto outras tradições são pouco investigadas. No cenário nacional, há registros de publicações desde o início dos anos 2000, enquanto, no internacional, a produção se intensifica sobretudo a partir de 2015.

Já as pesquisas nacionais (20 estudos<sup>11</sup>) e internacionais (2 estudos<sup>12</sup>) sobre comunicação, midiatização e religião, em perspectiva teórico-metodológica ampla, articulam debates sobre esfera pública, circulação midiática, cultura pop, entretenimento e relações entre público e privado. No campo brasileiro da Comunicação, identifica-se, desde os anos 2000, uma produção mais consolidada, enquanto, no contexto internacional, os estudos ainda são menos numerosos e majoritariamente recentes.

### **Algumas considerações do estado da arte: caminhos a percorrer ...**

A análise das produções do campo da Comunicação indica que os estudos sobre comunicação e midiatização em tradições/religiões de matriz africana ainda são pouco numerosos e concentrados em recortes específicos. Embora tenham crescido nas últimas duas décadas, permanecem periféricos no campo, sobretudo em comparação às religiosidades

---

<sup>9</sup> Os 25 estudos, publicados entre 2002 e 2024, incluem 2 teses, 3 dissertações, 2 monografias, 10 artigos em periódicos e 8 de anais de eventos. Todos os artigos de anais são de congressos da INTERCOM e as 2 monografias foram defendidas no curso de Relações Públicas da UFRGS.

<sup>10</sup> Os 4 artigos foram publicados entre 2006 e 2024: 1 na Espanha, 1 em Cuba e 2 nos Estados Unidos. Todos abordam práticas do Candomblé.

<sup>11</sup> Os 20 estudos, publicados entre 2001 e 2023, incluem 2 teses, 12 artigos de periódicos e 6 de anais de eventos, com predominância de publicações em periódicos e menor presença de pesquisas em nível de pós-graduação.

<sup>12</sup> Os dois artigos (2006 e 2020) discutem teoricamente as influências da midiatização no campo religioso, sendo que um deles aborda perspectivas brasileiras.

cristãs/católicas, e apresentam limitada articulação teórico-metodológica. A partir desse panorama, destacamos algumas reflexões:

- a) entre os 25 estudos nacionais sobre comunicação e midiatização nessas tradições, predominam análises das práticas do Candomblé e da Umbanda, especialmente em mídias digitais, sites de terreiros e redes sociais, com destaque para o Facebook, YouTube, Instagram e WhatsApp;
- b) no conjunto dos 51 estudos analisados, observa-se concentração nessas duas tradições, em contraste com a incipiência de pesquisas sobre outras, como o Batuque Gaúcho e a Quimbanda, sendo que, no campo da Comunicação, não identificamos estudos dedicados especificamente à midiatização do Batuque Gaúcho;
- c) identificamos 20 estudos sobre comunicação, midiatização e religião no Brasil (2001–2023), com predominância de discussões teóricas, análises pontuais e limitada articulação teórico-metodológica;
- d) as pesquisas sobre comunicação e midiatização em tradições/religiões de matriz africana privilegiam estudos de caso ou recortes empíricos específicos e circulam majoritariamente em artigos de periódicos e anais de eventos, enquanto dissertações e teses permanecem pouco numerosas, indicando baixa consolidação da temática na pós-graduação;
- e) no cenário internacional, identificamos apenas quatro artigos sobre midiatização em religiões de matriz africana e dois sobre midiatização e religião em sentido mais amplo, evidenciando a incipiência da temática;
- f) comparativamente, predominam estudos sobre práticas midiáticas do cristianismo (109 pesquisas entre 2000 e 2025, frente a 25 sobre tradições/religiões de matriz africana), revelando assimetrias na produção científica e uma agenda historicamente orientada por religiosidades cristãs, sobretudo católicas e evangélicas.

Diante dessas reflexões, emergem algumas (outras)

problematizações: por que as tradições/religiões de matriz africana seguem ocupando posição periférica nas pesquisas sobre midiatização no campo da Comunicação? Em que medida essa marginalidade se relaciona a condicionamentos epistemológicos, institucionais e históricos que orientam a agenda investigativa da área? E quais caminhos teórico-metodológicos podem tensionar esse cenário, ampliando a compreensão dos processos comunicacionais em tradições ainda pouco investigadas, como o Batuque Gaúcho? Tais questões apontam para a necessidade de diversificar agendas de pesquisa e enfrentar as assimetrias que marcam a produção científica da temática no campo da Comunicação.

## Referências

BISPO, Marcelo de Souza. Um olhar crítico sobre a prática de revisão de literatura. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 27, n. 6, e230264, 2023.

ESCUADERO, Camila. A revisão de literatura no campo da comunicação social: pressuposições metodológicas. **Anuário Unesco/Metodista de Comunicação Regional**, ano 23, n. 23, p. 3–16, jan./dez. 2019.

GALVÃO, Taís Freire; PEREIRA, Maurício Gomes. Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, v. 23, n. 1, p. 183–184, jan./mar. 2014.